

1 **MEMÓRIA DE REUNIÃO PARA DELIBERAÇÃO SOBRE O DECRETO ESTADUAL**  
2 **EMERGENCIAL n° MUNÍCIPIO DE TOLEDO - PR**  
3 **GABINETE DO PREFEITO - TOLEDO – PR**  
4  
5

6 Aos quatro dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois reuniram-se na sala de  
7 reuniões no gabinete do prefeito Luiz Adalberto Beto Lunitti Pagnussatt para deliberar sobre  
8 o decreto estadual emergencial n° 10002, de 30 de dezembro de 2021, que trata sobre a crise  
9 hídrica na Região Oeste. O prefeito relatou que a Prefeitura possui documentos que ampara  
10 a decisão do conselho em relação a aderir o decreto estadual em virtude das perdas pelas  
11 condições meteorologias da região. Chamou-se representantes do Banco do Brasil para  
12 relatar e caracterizar a situação de emergência dos produtores em virtude da seca em reunião  
13 anterior, bem como a SANEPAR para verificar a real situação do abastecimento de água da  
14 cidade. O prefeito relatou que a decisão da prefeitura foi tomar uma reação conjunta e técnica  
15 para a adesão ao decreto estadual. Explanção dos membros da reunião: Presidente do  
16 conselho consultivo de desenvolvimento do agronegócio – João: Explanou sobre a  
17 necessidade da reunião emergencial, leu o Decreto estadual publicado em 30/12/2021.  
18 Relatou a existência de dois laudos: - Laudo do Deral e Laudo da assistência social atestando  
19 danos humanos; Corpo de Bombeiros – Capitão Luiz Eduardo Zarpellon: Relatou que os  
20 municípios têm 10 dias para aderirem ao decreto estadual emergencial e explanou sobre a  
21 problemática causa pelas condições severas climatológicas; Secretaria de Agricultura e do  
22 Abastecimento do Paraná – SEAB – Paulo: relatou que foi realizado um levantamento e há  
23 até 90% de perdas com aproximadamente um prejuízo de R\$ 4 bilhões (somente soja e milho);  
24 Membro do Conselho Consultivo do Agronegócio – José Augusto: apresentou os dados  
25 climatológicos dos últimos 20 anos, reapresentando que 2021 a seca foi severa e ocasionou  
26 danos irreversíveis as culturas; Vereadores, secretários e servidores relataram sobre todos os  
27 problemas provenientes da seca nas cadeias agrícolas. Houve questionamentos em relação  
28 aos benefícios/malefícios sobre aderir ao decreto estadual, como consequências futuras, o  
29 prefeito e demais membros relataram que sem a adesão ao decreto não haveria a  
30 possibilidade de receber verbas estaduais e federais caso necessário. Dessa forma, o prefeito  
31 realizou a votação e por unanimidade, deliberou-se por aderir ao decreto estadual  
32 emergencial. Encerrou-se a reunião e iniciará o processo documental de adesão ao decreto  
33 estadual. Eu, João Luis Raimundo Nogueira, como Presidente do Conselho de Agronegócio,  
34 lavro esta memória.



